



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

A NOVA TERRITORIALIDADE DAS ÁGUAS: LIMITES E DESAFIOS NA GESTÃO SOCIAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO PARANÁ

PAULO CÉSAR MEDEIROS¹

O presente projeto de pesquisa objetiva investigar a construção dos Planos de Bacia Hidrográfica do Estado do Paraná, como meio de revelar a implementação do modelo de gestão compartilhada das águas. Identificar as contradições contidas nos discursos e práticas setoriais, nos interesses políticos presentes nas medidas governamentais e jurídicas, nos conflitos federativos e na luta interna do comitê para garantir a os interesses socioambientais da bacia hidrográfica *versus* o interesse dos setores envolvidos. Estes conflitos revelam novas territorialidades que emergem desse processo de re-definição do processo de gestão das águas doces no espaço geográfico paranaense a partir da lei estadual 12.726/99, da constituição dos Comitês de Bacia e da criação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Para efetivar o objetivo se buscará explicitar o processo de implementação dos Comitês nas regiões hidrográficas estabelecidas pelo Sistema Estadual de Gerenciamento e de elaboração dos respectivos Planos de Bacia, a partir de: 1) Entrevistas com gestores públicos e recolhimento documental, identificando as bases teóricas e técnicas que nortearam o modelo de gestão adotado; 2) Entrevistas e coletas de relatos da percepção dos setores envolvidos na gestão dos Comitês, identificando seus discursos e manifestações oficiais nas diferentes estruturas de participação; 3) Representação dos dados estatísticos das condições ambientais das bacias de domínio estadual, seus usos e cenários futuros; 4) Geração de banco de dados, instrumentos de coleta e matrizes avaliativas de resultados. O projeto parte da percepção científica sobre a necessidade que os pesquisadores, planejadores e gestores têm, de conhecer em profundidade os meios pelos quais decorrem e decorrerão os grandes enfrentamentos da gestão das águas doces e busca se justificar na possibilidade que a análise evolutiva da gestão do território oferece para a explicação das variáveis que se articulam para dar sentido às novas territorialidades em cada momento histórico.

Palavras-chaves: novas territorialidades, gestão social das águas, comitês de bacia hidrográfica

¹Doutorando em Geografia – UFPR – email: paulicer@terra.com.br
Orientador: NALDY EMERSON CANALI